

OS SPORTS ILLUSTRADOS

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

EDITOR — Joaquim das Neves Victal
Propriedade de J. J. DA SILVA GRACA

Sabbado, 25 de Março de 1911

PRIMEIRO ANNO — N.º 41 — NUMERO AVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

SPORT NAUTICO

Tripulações victoriosas do Club Naval de Lisboa

O Club Naval de Lisboa empenha-se no seu resurgimento

O Club Naval de Lisboa, importante agremiação de sports, que tanto tem contribuido para o revigoramento da nossa raça, acaba de entrar n'uma phase de actividade, cujos fructos não deixarão, por certo, de merecer os mais rasgados elogios por parte de todos os que se interessam pelo desenvolvimento physico dos nossos homens. O paiz começa de libertar-se do errado preconceito, que via nos exercicios musculares um mero passatempo e encrespava os labios de conspícuos conselheiros n'um sorriso desdenhoso, ao enumerarem-se as vantagens da cultura physica.

Esse resultado deve-se inegavelmente ao exemplo.

E' já, relativamente, avultado o numero de individuos fortes e sãos que os nossos gymnasios e clubs de sport, tem fornecido á sociedade, apercebidos por longos treinos que lhes permittem supportar os mais penosos trabalhos, quer physicos, quer intellectuaes, sem soffrerem os perigos temíveis da *sunstroke*. Para esse resultado, muito tem contribuido o Club Naval de Lisboa. Não cabe nos moldes d'um artigo de propaganda a historia da benemerita instituição, historia, já hoje, longa, pejada de sacrificios admiráveis, de victorias reumbantes e de derrotas gloriosas.

O Club foi outr'ora um ninho de cortezãos

Mas, deve dizer-se, á semelhança do escalracho damnhinho que invade as mais cuidadas culturas, insinuara-se no Club Naval, a despeito d'uma disposição estatual prohibitiva, o espirito de sectarismo de alguns *snobs*, que não viam na admirável agremiação senão o degrau para rastejarem sordidos, na conquista de mesquinhas honrarias, que á sua vaidade ignobil se afiguravam apetecíveis distincções.

Essa tendencia entrou durante muito tempo a marcha evolutiva e progressiva do club, e precipitou-o n'um marasmo prejudicial, que falseava a razão da sua existencia. Desviara-se o espirito que presidira á sua fundação e fortes os discolos pela protecção dos poderes, então constituídos, escalaram os cargos directivos e pontificando, na sua ridicula prosapia de cortezãos, arremessaram o Club Naval, como satellite subserviente, para os espaços de gravitação de que o throno era o centro. Em pouo tempo constituíam a maioria.

Os sinceros, os que se sacrificavam á causa do sport, eram impotentes para deter a corrente avassaladora do cortezanismo que invadira o club, mas, não obstante, combatiam e, apezar de mal feridos na lucta, mantinham-se de pé. Bastas vezes, as penas comminatorias do estatuto lhe vergaram a fronte indoleza, como traiveiro golpe de clava, mas, após cada um d'esses abalos, revertiam, elles, mais dextros no combate, sem uma defeccção, sem um desfallimento.

Não ha religião sem martyres.

Entretanto o sacrificio ia fructificando e organisava-se uma opposição que, se não conseguia contrariar, em absoluto, os desígnios da maioria, ao menos fiscalisava-lhe os actos e obrigava-a a permittir-lhe que, ella minoria, mantivesse intacto o espirito sportivo do club. Era explorando a dedicação d'esta á causa do sport, que a maioria, envaidecida, pegava pé ao rei, apresentando como seus os triumphos, para os quaes em nada concorria.

A revolução tudo mudou

Após a fecundante convulsão que sacudiu até os alicerces da sociedade portugetza, o club resurgiu e viu-se então—facto maravilhoso—que até esta quasi obscura manifestação da vida nacional era por ella beneficentemente influenciada.



Tripulação que ganhou a «Taça Mondego» em 1908—A Tito, Motta Marques, «voga», Rocha Leão, Vasco d'Almeida e Xavier de Brito

Eleita nova direcção, procurou esta, desde logo, restabelecer o Club dos inconvenientes soffridos e ampliar os benefícios que elle pôde prestar. Chegou, na sua dedicação, a offerecer o material que possuía e a instrução de remo, gratuita, ministrada

por socios technicos do Club, ás juntas de parochia, a fim de facultar o exercicio ás creanças, o que foi accell. Estendeu o ensino, gratuito, do remo aos filhos dos socios; simplifcou a pastosa legislação estatual; congraçou elementos dispersos ou des-

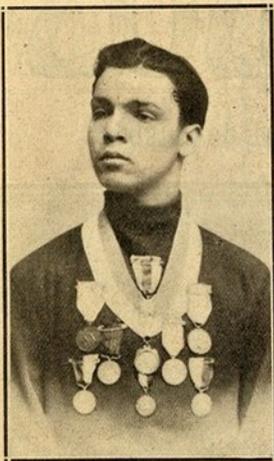
gostosos e evitou a saída de muitos asçociados; reorganizou todo o material nautico do Club; nomeou duas commissões para o estudo da orientação a imprimir ao sport de vela e ao de remo; organisou um passeio official e está promovendo a organisa-



ção de outro. Finalmente, tenciona, com o auxílio dos *Sports Illustrados*, promover e organizar a Semana Sportiva de Cascaes.

No intuito de promover a cooperação de todos os socios do Club na obra de remodelação em que se empenhou, a nova direcção convidou-os a apresentarem os al-

Pedestrianistas portugueses



José E. Lopes Coelho

vitres que julgassem proprios para conduzir o Club Naval ao grau de prosperidade a que tem direito, pela sua importancia numerica, decidido amor ao *sport* nautico e quantidade e qualidade de material apropriado.

Um alvitre apreciavel

De entre os numerosos alvitres propostos, destacasse o do sr. Marianno Cardoso, que, a ser adoptado como tudo leva a crer, deverá fazer resurgir o *sport* de vela do abandono a que foi votado. Antes de indicarmos qual a idea do sr. Cardoso, parece-nos conveniente lançar uma vista retrospectiva sobre as causas d'esse abandono. Antigamente, quando o individuo tentava o *sport* ou recreio nautico, para o qual sobejam condições no nosso formoso Tejo, começava por adquirir uma embarcação grande ou pequena, segundo as suas circunstancias financeiras permitiam.

Se era rico, comprava em Inglaterra um palhote ou chalupa, de cuja complicada manobra nada entendia, tendo que entregar-se nas mãos de um *arraes*, que, em regra, ignorava tambem a manobra d'essas embarcações, por ser o seu aparelho muito diferente do das embarcações usadas na Peninsula.

O *arraes*, como pessoa indispensavel, que era, considerava-se em pouco tempo o *senhor* e dava ordens a bordo, sem attenção pelo proprietario do barco, o que em pouco tempo o desgostava. Se os seus meios lhe não permitiam o luxo de possuir uma embarcação de procedencia estrangeira, limitava-se a adquirir uma *canôa* ou um *bote de espicha*. No primeiro caso, dava-se o inconveniente apontado acima, porque a manobra de uma *vela latina* demanda tambem a presença do *arraes*, pela difficuldade de a *manear* e pelo perigo que offerece. No segundo caso, em geral, dispensava-se o *arraes*, mas não se podia prescindir do *moço*, a cuja sciencia o *amador* recorria nas circunstancias criticas e era com este que adquiria umas noções da arte difficil de navegar.

Logo que se suppunha *entendido*, conservava o *moço*, apenas para a limpeza do barco e lançava-se sózinho ou acompanhado de amigos tão ignorantes como elle, nas aguas do rio, remançosas, á hora matutina do embarque, mas que p'rá tarde se encrespavam alterosas com a nortada rija, cahida da serra. Então, começavam as afflicções. Mas ainda n'esse momento, o *amador*, recordando-se das lições recebidas, não dava parte de fraco e tranquillizava os companheiros, dizendo-lhes:

— Não ha novidade! Se alguma rafa nos apertar, *largo escola por mão*. Entretanto o vento soprava com maior violencia, as nuvens acastellavam-se no horizonte, a tarde cahia com rapidez assustadora e de repente a fregua envolvia o barquito, a meio do rio. Então o *amador*, na sua desorientação, recordava-se do conselho — *largo escola por mão* — mas punha-o em pratica muito tarde e a embarcação voltava-se, angustiando os tripulantes e os espectadores, que, em ter-

ra, seguiam, ansiosos, esta lucta desigual com as ondas. Depois o *amador* era *peçado* por algum barco tripulado por profissionais e, em regra, não voltava ao mar. Estes *precalços* desgostaram muita gente.

Aos inconvenientes apontados accresciam as despesas, que eram excessivas.

Mas ha mais e, propositalmente, o guardamos para o fim.

O portuguez, afora algumas excepções, não pratica, ainda, o *sport* sem preoccupações exhibicionistas. Ora, como o *sport* de vela se exerce ao largo, não tem, habitualmente espectadores ou se os tem o *sportman* não vê nem ouve as suas manifestações de applauso. Esta tendencia não tem concorrido pouco para o desamino d'este ramo do *sport* nautico, o que fez dizer a um dos nossos *clubmen*: — Se um braço do Tejo subisse a rua do Ouro e a Avenida até á Rotunda, não faltaria quem se dedicasse á nautica, pela certeza de ter espectadores.

O alvitre do sr. Marianno Cardoso obvia a todos estes inconvenientes. E' já occasião de o desvendarmos aos nossos leitores e oxalá que o seu conhecimento determine o desenvolvimento do *sport* de vela tão util na cultura physica e tão saudavel.

Os monotypos

Propóz o sr. Cardoso, que se inscrevessem os socios que quizessem, para a construcção de barcos *monotypos*, do genero *center-boat*, muito usado na Inglaterra, por quem cultiva o recreio nautico. Esta proposta reúne as seguintes vantagens: a) barateza, pois o custo de cada embarcação prompta a navegar, pouco excederia a cem mil réis; b) segurança, pois o lastro *center-boat* torna a embarcação insusceptivel de se virar; c) facilidade de manobra, que pôde ser effectuada por um só homem o que dispensa o *arraes*; d) facilidade de arrumação no periodo de hibernagem; e) facilidade de limpeza que o proprio *amador* pôde fazer; f) finalmente, facilidade de manobrar muito proximo de terra, pelo pouco calado da embarcação, que, portanto, demanda pouca agua e pela susceptibilidade de levantar o *patilho* ou quilha movel.

Estas embarcações são muito graciosas e tomam extraordinarias velocidades pela rapidez com que deslizam sobre a agua, em virtude do seu pouco calado.

No Club Naval encontram-se já inscriptos 16 socios, para este fim, o que equivale a dizer, pelo menos, que nas regatas d'este anno teremos a grande novidade de ver correr dezesseis embarcações, absolutamente eguaes entre si, o que fará depender o

resultado, apenas, da pericia dos tripulantes. Deve ser um espectáculo deslumbrante a largada de 16 embarcações do mesmo tipo!

Os barcos d'esta classe terão seis metros de comprimento e possuirão convez corrido, o que melhora, ainda, as suas condições de segurança. Terão um mastro e duas velas: *vela grande* e *foque*.

A adpção d'estas embarcações resolve em absoluto o difficil problema de eleger o barco-tipo para o *amador*, no nosso rio, cuja navegação é complicada e cheia de accidentes.

Accresce, ainda, que estes barcos são excellentes *escola de vela*, em que o *amador* pôde aprender, por si, tendo previamente adquirido noções em manuaes da especialidade, sem precisar de recorrer á sciencia dos *arraes*, que, em geral, aprenderam o pouco que sabem em muitos annos de uma longa pratica, inteiramente divorciada da mais ligeira theoria, o que os torna mestres muito morosos.

Publicando o alvitre do sr. Marianno Cardoso julgamos ter prestado um serviço ao *sport* nacional, e oxalá os nossos *amadores* de vela apreciem as suas vantagens e se inscrevam em grande numero, para que em pouco tempo possamos ver as aguas do nosso lindo Tejo sulcadas em todos os sentidos pelas ligeiras embarcações, que, decerto, lhe prestarão um ar de alto mundanismo, relegando para o esquecimento os desgastados *botes de espicha*, evocadores das homericas caldeiradas da Feira de Belem, cujo *farum* acido aflorava o offacto do *amador* que bordejava entre a *Torre de S. José* e *Ribamar*.

As festas de amanhã no Club Naval

O Club Naval de Lisboa realisa amanhã um passeio fluvial a Algés, em que toma parte a sua flotilha de remos, a chalupa do club e varias embarcações de socios, contando-se entre ellas alguns escaleres a gazolina.

À noite, pelas 8 e meia horas, far-se-ha no salão da *Illustração Portuguesa* a distribuição de premios, que revestirá, certamente, grande solemnidade e a que assistirão muitas senhoras das familias dos socios.

Fernando Machado.

Água da Curia

Semelhante á de *Contrexéville* Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentada a agua da Curia. Depósito: **Humberto Bottino**, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

Chronica americana

Depois que ostenta o diadema de campeão dos pugilistas *leves* do mundo, Adolph Wolgast, teve no dia 3 de Março o seu primeiro adversario de valor. Já não podia com mais critica dos escriptores de *sport* pela sua tacahez. O rival, tambem allemão-americano e que usa o bombastico nome de *Knock-out Brown*, seria hoje o campeão do mundo, se as leis do Estado de New-York não interdissem a decisão do *referee*.

Wolgast foi completamente batido aos pontos e esteve quasi a ser *posto fora* no segundo *round* se a inexperiencia de Brown o não fizesse perder as vantagens d'uma *esquerda* que fez o campeão dar uma pirueta, cahir os braços e esboçar carantonhas de agonia. Brown levou-lhe a salvação n'um socco que perdeu, offerecendo a occasião para um *corpo-a-corpo*, que Wolgast teve instincto de aproveitar para recuperar os sentidos.

O preto Joe Gans, havia de ficar *vermelho* como um cravo, se visse o cinto que elle defendeu 49 vezes, quasi a passar ás mãos d'uma creança de 19 annos!

Wolgast não é da marca de Nelson, Gans, Erne e Lavigne. Foi um imberbé que teve a *fortuna* de ser cotado por Nelson como de valor nenhum. Foi isto e só isto que custou ao *bruto abysmal* o titulo dos *pezos leves*. Knock-out Brown, é o unico pugilista que joga com o pé direito adiante e faz todo o trabalho activo com a esquerda. Para complemento da anomalia é tambem zanaga.

Os unicos titulos indisputaveis de campees do mundo, estão em Jack Johnson, campeão dos *peçados* e Sam Langford, o *demónio negro*, campeão dos *peçados leves*. (165 libras).

Vous interromper-me, para fazer uma ingeniosa proposta, motivada, talvez por não conhecer bem a nomenclatura dos *sports* em portuguez. A meu ver, para enunciar os limites de peso que dividem as classes ou categorias dos athletas, podiam usar-se as seguintes designações:

Heavyweight — *Fezadissimo*, (superiores a 165 libras).
Lightheavyweight — *Peçado*, (158 a 165)
Middleweight — *Pezo medio* (145 a 158).
Welterweight — *Leve peçado* (1) (133 a 145)
Lightweight — *Leve* (124 a 133).
Featherweight — *Meio leve* (116 a 124).

Para a historia do sport do remo, em Portugal



Tripulação que em 1906 representava a secção do Club Naval de Lisboa, na Trafaria

Bantamweight—Levissimo (103 a 116). Estes regulam que são os que regulam na America, fazem diferença, em algumas divisões, dos que foram ultimamente adoptados pelo *National Sporting Club de Londres*, que acrescentou ainda a denominação de «paperweight» para os inferiores a 105 £.

Para diante. O *pezo medio* está vago desde a morte de Stanley Ketchel. Aspiram a elle Hugo Kelly (italiano), Harry Lewis (judeu), Leo Hook, Frank Klaus e Billy Papke, (germano-americanos) e Jimmy Gardner, irlandez, todos subditos americanos, está visto. Frank Klaus é a maior possibilidade, pois já se mediu com vantagem, com elles todos.

O *leve pezado*, como eu chamo á classe immediatamente inferior, nunca mais teve dono certo desde que Joe Walcot, o terrivel negro de Barbados lhe perdeu o direito, depois de o defender por dez annos. São innumeráveis os que a elle pretendem, sem que nenhum demonstre a sua supremacia.

O *leve*, está nas boas mãos que já sabemos, enquanto Wolgast não conceder um desafio a tantos que melhor do que elle saberiam defender o emblema do campeonato.

O *meio leve*, dão-no muitos ao judeu Abb Attel, emquanto que a maioria não lhe concede mais que o campeonato da America. E é com razão porque, Jem Driscoll, em 124 libras, é o campeão invencível d'Inglaterra.

Os *levissimos*, são como formigas. São os que melhor espectáculo dão ao dinheiro dos espectadores, pela sua muita agilidade e dextreza. São em tal numero e tão bons os que desejam o symbolo do campeonato, que se torna impossível um d'elles vencer os outros todos. Entretanto, destacamos dois: Jimmy Welsh, de Boston e Johny Coulon, de Chicago.

Anda, pois, pela Europa, lambendo o beijo por sangue, o Demônio Negro de Boston. Alguns hão de fugir d'ahi, como alguns que d'aqui tencionavam partir adiante a viagem. Decididamente, Langford, é o terror do ring.

Gotch, voltou ao tapete, mas nenhuma esperança ha de o fazer encontrar com o *Leão da Rússia*.

Aquelle campeonato que Gotch ganhou ao russo, em 1908, depois de duas horas e meia de lucta sem nenhum tocar com as costas no tapete, bem precisava d'uma confirmação.

Middleport, Mass.
E. DE BARROS CAMARA

TEMPOS IDOS

Um coronel, um impedido, um jantar e um ramo de flores

E', actualmente, um dos mais elevados membros da Republica Portuguesa, um general de divisão, conhecidoissimo pelas suas idéas liberaes, esgrimista dos mais distintos e valente batalhador nas lides parlamentares, com o qual se deu, em tempos, um episodio digno de ser aqui mencionado. Era o nosso heroe, então mais novo e mais desempenado, coronel commandante de um dos regimentos de cavallaria aquartellados em Lisboa, vivendo, como hoje, sózinho, n'uma casa proxima do quartel e servindo-se de um *restaurant* da Baixa no fornecimento de comida, que, todos os dias, era para ali transportada pelo seu impedido, rapaz provinciano fiel e dedicado, mas estúpido como uma porta.

Em certo dia o nosso coronel, não podendo aceitar o convite que uma senhora titular lhe fizera para ir jantar a sua casa, por estar cheio de trabalho no regimento, encarregou o impedido de ir á residencia d'aquella senhora apresentar as suas desculpas, ao mesmo tempo que deveria seguir pelo *restaurant* e levar-lhe a refeição da tarde. Como quer que o rapaz tivesse baralhado as coisas, tendo dado o recado do coronel, acabou por pedir tambem o jantar para elle, coisa a que a alludida senhora achou immensa graça e que satisfiz, para fazer uma surpresa, mandando pelo soldado um jantar magnifico, com vinhos finos, licores e champagne.

Vergado ao peso de innumerous caibzes carregados de vitualhas, o impedido entrou a suar na residencia do seu coronel e depois na sua frente todo aquelle cortejo de piteus e garrafas, dizendo muito satisfeito:

— Prompto, meu coronel; cá está o jantar!...

— Oh! ladrão! tu arruinaste-me! exclamou o coronel, admirado que, do *restaurant*, lhe mandassem tanta comezaina.

— Qual — retorquiu o soldado — O meu coronel não tem que pagar nada, porque a sr.^a condessa não me pediu dinheiro... Percebeu o coronel, n'aquella altura, toda a historia e, indignado com a figura que o impedido o obrigara a fazer, deu-lhe uma séria reprimenda e entregando-lhe uma carta, em que iam todas as suas desculpas expressas, mandou-o com ella novamente a casa da referida titular, tendo-lhe antes dado a quantia de 18500 réis para comprar, na Tabacaria Neves, ao Rocio, um ramo de flores, para ser entregue juntamente.

Arreliado com o caso e decidido a não voltar a fazer asneira, o soldado lá foi dar conta do recado, entregando o ramo e a carta e ficando á porta, esperando que a condessa lhe trouxesse qualquer resposta. A condessa que, mais uma vez, achara graça ao caso, mandou entregar ao impedido, como paga das suas canceiras, a quantia de 18000 réis, que este, dando-se ares de esperto, não quiz aceitar, porque, dizia elle, o ramo tinha custado quinze tostões e elle não sahia d'ali sem aquella quantia.

Acrescentada a gorgêta com mais cinco tostões, só então o soldado se resolveu a voltar ao seu quartel, indo depois depositar o dinheiro sobre a secretaria do coronel, o qual, admirado com tanta estupidéz, perguntou:

— Então, tu não compraste o ramo?

— Comprei e entreguei-o, meu coronel, mas a *madama* quiz-me intrujar e só me queria dar dez tostões por elle. Foi preciso *refilar* para apanhar a outra coroa...

O leitor está a vêr a carga de bofetadas que o impedido apanhou, e a necessidade que o coronel teve de ir, pessoalmente, apresentar as suas desculpas á condessa em questão.

BRE-NÓ.

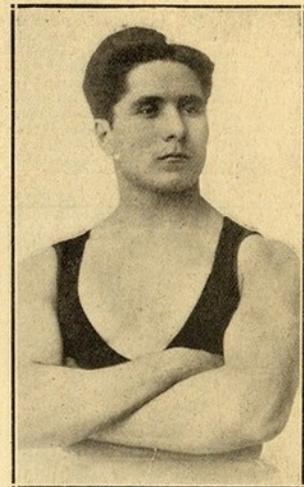
Pesos e alteres

O campeonato do corrente anno

Vae certamente ser brilhante e bem disputado o campeonato de pesos d'este anno, porque nas diversas salas ha amadores com merecimento e que treinam com methodo e assiduidade; e porque da provincia veem concorrentes que trazem fama de muito fortes.

O campeonato realisa-se em 23, 27 e 30 de abril, com dois exercicios por sessão, podendo os concorrentes da provincia executar-se, se quiserem, todos os exercicios n'uma só sessão. Os exercicios são *arrache* á direita, á esquerda e em dois braços, de-

Os nossos «sportsmen»



Francisco Boavida

veloppé com um braço e com dois, e *jelé* com dois braços.

Nenhum concorrente entrará em festa sem prévio exame medico; haverá liberdade de peso, sendo o augmento facultativo de um kilo para os exercicios de um braço e de dois kilos para os exercicios de dois braços; e os *minimos* servirão exclusivamente para base de trabalho.

NO THEATRO AVENIDA

A 3.^a matinée-conferencia

Foi uma bella festa a que organisámos a beneficio da Cantina Escolar do Coração de Jesus

Continuamos na propaganda de assistencia infantil, promovendo festas a beneficio das cantinas escolares e interessando na sua obra de benemerencia dezenas de pessoas. A terceira festa organizada reverteu a favor da cantina escolar do Coração de Jesus, obra patriótica onde se reflecte a muita actividade e intelligencia de Joaquim Rodrigues Simões. Effectuou-se no Theatro Avenida, gentilmente cedido pela empreza e pelo seu representante, o *sportsman* Antonio Correia.

No programma entraram artistas dos theatros Avenida, Trindade, Apollo, alguns amadores e musicos, todos n'um impulso generoso de contribuir para uma bella obra. O producto foi bom e o exito alcançada pelos artistas correspondeu ao seu muito valor e merecimento. Os applausos foram vibrantes e calorosos, devendo ajuntar-se que foram sempre merecidos. D. Lucinda do Carmo, D. Raphaela Fons, D. Izabel Ferreira, D. Esther Pereira, menina Herculina do Carmo affirmaram primorosos recursos de actrices de talento. Francisco Judicibus e Jorge Grave, amadores; Antonio Pinheiro, Salles Ribeiro, Alfredo Silva, Ernesto Silva, Armando Sant'Anna e Alberto Ferreira mantiveram a plateia em constante gargalhada, mercê dos personagens comicos que crearam. Antonio Pinheiro disse com excepcional calor o monologo «Alerta».

O habil scenographo Eduardo dos Reis Junior, imprevistamente, fazendo uma bella surpresa ao publico, esboçou, com o seu talento repentinista, algumas caricaturas de homens conhecidos nas letras e nos theatros.

O conferente da *matinée* foi o jornalista Balate Quadrio que dissertou com bello humorismo e com esplendida oportunidade de critica, sobre: «Casos, coisas e factos de momento». Foi feliz na sua exposição e ao terminar recebeu da numerosa assistencia muitos e prolongados applausos.

Para contribuir com o maximo producto para a *matinée* a empreza do Theatro Apollo contribuiu com os adereços e os porteiros e fiscal do Avenida com todos os seus vencimentos.

Para a historia do sport do remo, em Portugal



Tripulação da guiza «Gabriella», do Club Naval de Lisboa, que ganhou a corrida por occasião das regatas da «Taça Lisboa», em 28 de maio de 1905

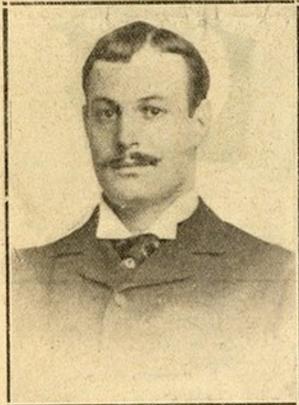
GYMNASIO CLUB PORTUGUEZ

Duas bellas festas

Commemoração do 36.º anniversario e a "poule" de pesos e alteres

Temos dedicado frequentemente as nossas columnas ao Gymnasio Club Portuguez, certo de que, propagando e tornando conhecida a sua obra, collaboramos utilmente no empreendimento, em que andamos empenhados todos, jornalistas, clubs e federações, de interessar os portuguezes na pratica dos exercicios physicos. O Gymnasio Club Portuguez, pela sua antiguidade e bella orientação em todos os tem-

Os nossos "sportsmen"



Pedro Del Negro

pos, e pelos relevantes e largos serviços prestados, merece-nos todo o apreço e admiração. Tendo hoje que nos occupar novamente da prestimosa agremiação, é com prazer que o fazemos, tanto mais que o nosso semanario regista hoje mais dois acontecimentos importantes na vida do Gymnasio, e, que, apesar do seu caracter particular, hão de reflectir-se proveitosamente no sport portuguez.

Apoz 36 annos de trabalho incessante e superiormente orientado em favor da educação physica, o Gymnasio Club Portuguez festejou no domingo ultimo o seu anniversario, por uma forma que bem se harmoniza com os fins do club. Despida de pompas, a festa do anniversario foi, todavia, uma das melhores festas sportivas que se tem feito, pela sua alta significação. A manhã, realisa o Gymnasio a primeira sessão da "poule" de pesos e alteres. Ambas as festas fazem parte do programma de trabalho que a actual direcção, uma das que melhor tem sabido occupar o seu cargo, formou, com o intuito de animar, dentro do club, a pratica dos exercicios physicos.

O 36.º anniversario festeja-se com magnificas demonstrações de classe

A direcção do Gymnasio Club Portuguez, dando mais uma vez prova do elevado criterio que a distingue, deu a *matinée* de domingo ultimo a feição escolar, entendendo que a maneira mais apropriada de commemorar 36 annos de trabalho e de esforços em favor dos varios ramos de educação corporea era dar uma publica demonstração do modo como no Gymnasio se faz essa educação actualmente.

A numerosa assistencia que no domingo concorreu á festa, sahiu com a impressão nitida e verdadeira do que se faz dentro do club e da utilidade dos exercicios physicos. Viu, nas classes que se apresentaram, a exemplificação completa dos methodos de gymnastica e esgrima, observando, desde a imperfeição de uns alumnos até á completa perfeição de outros, todas as phases por que passa o homem que trabalha os musculos. Viu nos menos destros e fortes, os que começam, esperanças em bons resultados finais; viu em outros o resultado de mais algum tempo de exercicio, e nos melhores tudo o que, no que respeita a robustez e agilidade, que a educação physica produz.

As classes de gymnastica sueca por creanças, e de gymnastica applicada, por adultos, constituíram as mais educativas partes do programma.

As creanças, dirigidas pelo distincto professor sr. Arthur dos Santos, executaram com maravilhosa precisão os movimentos, mostrando um bello aproveitamento.

Os adultos executaram no cabo, nas escadas, no torniquete e nos saltos com trampolim e á vara, uma classe completa, dirigida pelo seu professor sr. Levy Jenochio, notando-se o que por nós já ficou registado nas impressões que acima damos. Não faremos, por isso, elogios especiaes, porque todos o merecem, visto que, embora houvesse uns melhores que outros, o merito é igual, porque todos deram o máximo do seu esforço e do seu aproveitamento, tornando-se impossivel fazer confrontos. Cada um fez o que o seu grau de adiantamento lhe permitiu fazer. Não deixaremos, contudo, de nos referirmos aos srs. Francisco Antunes e Manuel Correia, que, por serem os melhores da classe, se fizeram notar e applaudir. E referimo-nos a elles, porque o caracter educativo da festa exige que se saliente o que n'ella houve a attestar melhor a excellencia do methodo gymnastico. F. Antunes e Manuel Correia foram energeticos e correctos nos seus exercicios, e, em especialidades, ouviram justos applausos. F. Antunes em elegantissimos e bellos saltos á vara e M. Correia em mortaes muito bem executados.

Em esgrima de espada, apresentaram-se os srs. H. Silva e Celestino, alumnos do professor do club, o mestre Antonio Martins. Foi um assalto que provou a aptidão dos dois adivradores e o bom methodo de Antonio Martins. Foi ainda este professor quem dirigiu o assalto.

Humberto Vieira Caldas e D. José Perdigão fizeram um movimentado *match* de *box*, que, a pedido da direcção, foi arbitrado pelo athleta e antigo amator sr. Ruy da Cunha. Em tres *rounds* mostraram os dois amadores excellentes qualidades de sangue frio, agilidade e oportunidade no combate. Como *sport* que começa a apparecer entre nós, não podia certamente o *box* ter obtido melhor apresentação.

A *matinée* teve ainda um numero, que foi sumamente interessante. Duas gentis creanças, os meninos José Martins e Marcello Beirão, jogaram o pau, com elegancia e muita rapidez de movimentos. Fizeram os cumprimentos a rigor, e executaram golpes e paradas, com muita precisão. O numero serviu para motivar uma carinhosa ovação aos dois pequeninos jogadores. Arthur dos Santos, que teve a iniciativa do numero e ensinou as duas creanças, foi muito saudado.

A *matinée* foi presidida pelo sr. Duarte

de amanhã ha de corresponder precisamente aos intuitos da direcção do Gymnasio Club, porque ha de servir de estimulo e incentivo para muitos.

A inscrição contém, até á data de concluirmos o nosso semanario, os nomes de Humberto Vieira Caldas, Francisco Borges de Castro, Henrique Correia, Carlos do O' Garcia, Raul Alves Martins, Octavio Bobone, Alfredo da Silva Ferreira e João de Almeida.

Francisco Padilha não entra na "poule". Com um louvavel espirito sportivo, deixa o torneio ao novos, para quem especialmente é organizado. Como antigo concorrente dos campeonatos de Portugal, affistase da *poule* de amanhã.

Para o *jury* foram convidados os srs. Eleuterio de Abreu, Manuel Silveira, F. Padilha e o nosso director. O arbitro será o sr. Cesar de Mello.

A manhã, os concorrentes executarão o *developpé* com um e dois braços, e o *arraché* com um braço, á direita e á esquerda. No domingo seguinte, os exercicios serão *arraché* á dois braços e *jeté* á dois braços.

O grupo de "foot-ball" da Universidade de Coimbra

Manhã, no Lumiar, o grupo escolar mixto da Associação Foot-ball de Lisboa tem o seu primeiro encontro official

Continuando no seu labor de propagar e difundir o gosto pelo *foot-ball*, a nossa federação organisou ha tempo o seu grupo escolar mixto, escolhendo para elle, muito naturalmente, os estudantes que nos seus respectivos grupos melhores qualidades de jogo tem mostrado possuir.

Esse grupo, cuja organização coincidiu com a de outro identico, destinado a treinal-o, dá amanhã a sua primeira prova, jogando contra um grupo, cuja existencia demonstra, tambem, que o *foot-ball* vae entrando definitivamente em todo o nosso meio. A Universidade de Coimbra tem já o seu grupo de *foot-ball* e esse grupo é o que vem defrontar-se com os representantes das escolas de Lisboa. O desafio está marcado para o Lumiar, ás 11 horas, e o seu juiz de campo será o sr. Daniel Queiroz dos Santos, nome que é respeitado, com justiça, pelos conhecimentos e pelo caracter do antigo *sportsman*. A Associação Foot-ball de Lisboa, que organisa o *match*, no-

meou para juizes de linha os srs. Plácido Duro e Antonio Rosa Rodrigues. O grupo mixto escolar é composto pelos seguintes srs.:

Goal-keeper: Durval Moraes.
Backs: Martins de Oliveira, Casimiro Leste.
Halfbacks: Heliodoro Castro, Henrique Rocha (cap.) e Arthur Castro.
Forwards: João Silva, Emilio Pellen, Quilho, Daniel Machado e Caripuna Matos. O grupo de Coimbra é assim constituído: *Goal-keeper*: Antonio Pição.
Backs: Filipe Perdigão e Moniz Pereira.
Halfbacks: Sergio Pereira, Nobre Guedes e José Cardoso.

Forwards: José Coelho, João Diogo, José Julio da Costa, Carlos Sampaio e Filipe Mendes (capitão).

Para dirigir os treinos do grupo mixto de Lisboa foi nomeado, desde a sua organização, o sr. Pedro del Negro. Ninguem, pois, mais autorisado do que elle para satisfazer, em vesperas do primeiro desafio do grupo, o desejo de saber da *jórn* actual d'este. Procuramol-o, e eis

O que o sr. Pedro del Negro nos disse

Pedro del Negro, que é um *sportsman* na mais completa significação, porque occupa um dos primeiros logares pelo seu merito pessoal e pelas suas raras qualidades de orientação e sinceridade, mostrou-se nos satisfetissimo com os seus rapazes, como elle nos diz, fallando com visivel affecto e entusiasmo dos grupos cujo treino tem a seu cargo.

Estou muito satisfetido com elles, dizem. São, principalmente, d'uma disciplina que é para notar, e d'uma lealdade e correctação que não estamos habituados a observar. Verá, verá no domingo como elles se portam no jogo. Tenho posto todo o meu esforço em fazer d'elles *sportsmen* verdadeiros, e tenho-o conseguido. Estou satisfetido, muito satisfetido.

— E estão sufficientemente treinados? perguntamos.

— Não estão. Poucos treinos e esses com os grupos incompletos. Como sabe, os deveres escolares dos rapazes obstem muita vez a que elles se possam reunir a uma dada hora. D'ahi o motivo, e não porque elles não queiram. Mas, tenho lá jogadores bons, relativamente, já se vê, á categoria a que pertencem. Devem fazer boa figura e, como já disse, hão de saber perder, com honra e com lealdade.

— Ha, então, bons elementos?

— Ha, sim. Estão lá uns rapazes energeticos e com bons conhecimentos, que devem supprir regularmente a falta de combinação, que a irregularidade dos treinos tem motivado. Eu estou muito esperançado. E, como já disse, hão de impressionar pela correctação, que ha de produzir talvez surpresa no nosso meio.

— E, tem-lhe custado muito essa correctação?

— Não. Um trabalho gradual, o da arbitragem de muitos desafios escolares, tem-me obtido o fim que procurava. De resto, a boa vontade dos rapazes de todas as escolas e o seu desejo de aprender tem-me facilitado essa ardua tarefa de juiz de campo. Quer uma prova? N'um dos primeiros desafios que arbitrei n'esta epoca, marquei trinta e dois *free-kicks*; pois, presentemente, é raro ter de marcar algum, porque as incorrecções aliás involuntarias, dos rapazes, tem desaparecido, com a minha boa vontade e com a d'elles.

Os ultimos desafios de "foot-ball"



Holbeche, que teve a seu lado os srs. dr. Adriano Burguete e Eleuterio de Abreu. Antes de começar a parte gymnastica, o sr. dr. Burguete fez uma conferencia sobre educação physica, falando largamente sobre as suas vantagens e sobre a sua necessidade. O sr. Duarte Holbeche falou sobe a historia do club, referindo-se ás principais phases da sua existencia, e ao que elle tem feito pela educação physica.

Uma orchestra de cegos do Asylo Escola Antonio Feliciano de Castilho tocou durante a *matinée*, finda a qual se improvisou um baile, dançando-se com animação.

A "poule" de pesos de amanhã reun: bons athletas

Como dissémos já, a festa de amanhã faz parte do programma de propaganda da direcção do club. A manhã realisa-se a primeira sessão e no domingo seguinte a segunda. A assistencia deve ser importante, porque ha entusiasmo e porque o *sport* de pesos e alteres desperta sempre interesse. No grupo dos inscriptos ha athletas que dão as suas primeiras provas, e que promettem notabilisar-se no seu *sport*. A festa



1—Um aspecto do jogo entre o Sport Lisboa e Bemfica e o Sport Club Imperio
2—Uma avançada do Sport Grupo Imperio

Matches de foot-ball

Em Bemfica

Sport Lisboa e Bemfica vence Sport Club Imperio

O tempo chuvoso de sabbado puzera os campos em pessimo estado, de forma que não se realizaram alguns dos desafios officiaes marcados para o ultimo domingo.

No campo de Bemfica cumpriu-se o programma, apesar de ter chovido, por vezes com bastante intensidade.

No match de 1.^{os} teams, entre S. L. B. e S. C. I., ficou vencedor o primeiro, por 6 goals a 1. A chuva impediu de se fazer bom jogo; o Bemfica mostrou-se muito superior, não lhe sendo difficil vencer. No Imperio houve varias modificacoes, mudando os forwards do seu posto habitual. O capitão, Travassos Lopes, jogou á ponta esquerda. Não fez bom jogo no novo lugar, não devendo ficar com vontade de voltar a occupá-lo. Os restantes forwards não merecem menção especial. Ebur mostrou muita boa vontade, mas isso não é bastante para anniquillar a superioridade do Bemfica. Albano dos Santos trabalhou, como de costume, com energia e vontade. O back Cruz agradou-nos bastante, especialmente comparado ao seu collega, que esteve bastante infeliz.

De Bemfica não especialisaremos. O jogo não foi brilhante, o que não admira, visto o estado do campo, do tempo, e a resistencia pouco seria que offerecia o adversario.

O sr. Ricardo Del Negro foi o arbitro official. Ninguem se queixou da sua forma de arbitrar e nós imitaremos os outros.

2.^{os} teams

Em 2.^{os} teams tambem a victoria pertenceu ao Sport Lisboa e Bemfica, por 8 goals contra zero. Choveu muito enquanto se jogava; Bemfica era muito superior ao Imperio. Razões estas mais que suficientes para que o desafio resultasse monotono. Mais uma vez temos que noticiar a falta de espirito sportivo do Imperio, onde, se ha homens que são foot-balls apaixonados, ha outros cujo desleixo toca as raízes do inconceivable!

No 2.^o plano faltaram, mais uma vez, bastantes jogadores. Que admira que o Imperio pareça não fazer progressos e não offereça, realmente? Todos os clubs inscriptos na Associação teem progredido desde o principio da epocha. O Imperio ficará, porém, a marcar passo se não houver uma mão de ferro que metta esses senhores na ordem. A superioridade dos jogadores do Bemfica fez que o jogo carregasse muito sobre o Imperio, avançando os backs pelo campo dentro. Mas este facto não autoriza o keeper ás brincadeiras a que assistimos. Juizo, sempre, e que é bonito! Arbitro a contento o sr. Gastão Pinto Basto.

No Lumiar

Club Internacional de Foot-ball contra Sporting Club de Portugal

Não se realizou o match entre os 1.^{os} teams d'estes clubs, em virtude do mau estado do campo.

Louvamos o arbitro, sr. José Correia, pela sua resolução. O match entre estes dois grupos é um dos mais interessantes do campeonato e seria para lamentar que se effectuasse em condições irregulares, que pudessem suscitar duvidas sobre a legitimidade da victoria, fosse de quem fosse.

O 3.^o team do Internacional não compareceu, motivo porque foram marcados dois pontos ao Sporting.

A 1.^o hora realizou-se o desafio entre os 2.^{os} grupos, sendo juiz de campo o sr. J. Personio. O estado do campo não permitiu que se fizesse bom jogo. Foi vencedor o team do Sporting, por 2 goals a zero. Um dos backs do Internacional, Pereira, e Castro Pereira e Mac Carthy fizeram alguma coisa de jeito.

Os restantes, talvez devido ao lamaçal, nada fizeram. Ao captain, Duro, recommendamos que insulte animo e coragem á sua gente. No Sporting, o forward J. Pires mostrou que não tem trabalhado bem só por acaso, pois não destruiu a sua reputação. Gomes Pereira, um dos backs dos leões, soube inutilizar com acerto os irresolutos ataques dos forwards de branco e preto collocando-se bastante bem. Fê-lo por ter sciencia ou por ter sorte? Não sabemos. O facto é que fez bom trabalho, util para o seu team. E, no domingo, nada mais houve de importante.

Os desafios de amanhã

Além do match que se realiza amanhã no Lumiar, entre o grupo mixto dos jogadores das escolas de Lisboa e um team de foot-ball da Universidade, e a que n'outro lugar nos referimos, estão marcados pela Associação os seguintes desafios officiaes:

Grupo de «foot-ball» da Universidade de Coimbra



No 2.^o plano José Coelho, José Cardoso, Sergio Pereira, J. Julio da Costa, João Diogo, Filipe Mendes (capitão), António Picão
1.^o plano—Nobre Guedes, Filipe Perdigão, Moniz Pereira, Carlos Sampaio

No Campo Grande: Sport Lisboa e Bemfica contra o Sport Club Campo d'Ouro.

A 1.^o hora, 1.^{os} teams. Arbitro, sr. Borja Santos.

A 3.^o horas, 2.^{os} teams. Arbitro, sr. Pinto Sepulveda.

A 5.^o 11 horas, 3.^{os} teams. Juiz, o sr. Francisco Lopes.

No Lumiar: A 1.^o e meia da tarde, 1.^{os} teams do Sporting Club de Portugal e Club Internacional de Foot-ball.

A entrada no campo do Lumiar será paga, vendendo-se os bilhetes ao preço de 150 réis e sendo validos para o match Universidade—grupo escolar mixto—e para o desafio Sporting Internacional.

MÁ-FAMA.

EM PROL DO SPORT

Jogos Olympicos Nacionaes

A Sociedade Promotora de Educação Phisica vai anunciar brevemente a realização dos segundos Jogos Olympicos Nacionaes que comprehenderão uma serie de grandes festas a realizar, desde maio a fins de agosto e que serão da responsabilidade organisação da Sociedade e dos mais importantes clubs e associações visboenses. N'essas festas deve comprehender-se um Certamen de Sports Athléticos, um grande Premio de Lucta, uma parada gymnastica, regatas de velas e de remos, corridas pedestres, cyclistas e automobilistas, concursos de tiro de guerra, de tiro aos pombos e de tennis, provas de natação, matches de box e de foot-ball.

Todas as festas terão um nucleo organisador isolado, com inteira liberdade de acção e sómente sujeitas á convenção geral dos Jogos Olympicos, que a Sociedade Promotora organisa com o fim louvavel de animar a campanha da educação e cultura phisica e de preparar os nossos athletes para os grandes certames internacionaes, annunciados para Dresde e para Stockholm.

Automoveis

Vendem-se ou alugam-se uma LIMOUSINE, uma LANDAULETTE Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se Casa Simplex Bicycletos, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco. O que ha de melhor em bicycletos inglezas desde 55000 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 68000 réis.

R. do Socorro, 3-B R. de Santo Antão, 342
TELEPHONE 2:597

Foot-ball

E' opinio corrente e é facto absolutamente averiguado que entre os nossos homens de sport se encontra em dose muito diminuta uma qualidade ou um sentimento que se denomina, geralmente, espirito sportivo.

Se houvesse duvidas sobre este ponto, os nossos sportsmen encarregavam-se de as dissipar totalmente, pelo seu procedimento.

Constantemente se dão factos que confirmam exuberantemente a opinio geral.

Vem todo este exordio em virtude do pouco cuidado que mostram os equipiers de certos teams em comparecerem á hora e nos locais designados para os desafios, collocando os seus captains em difficil situacão e prejudicando, ás vezes seriamente, o seu club. Se folhearmos a collecção de qualquer jornal que tenha dado a composicão dos teams nos varios desafios d'esta epocha, só com raras excepções vemos a mesma linha em 3 ou 4 desafios seguidos.

Ha certos clubs, então, onde o desleixo tem chegado a tal ponto que provoca as censuras de todos e reclama as mais energicas medidas, tendentes a fazer cessar tão desgraçado estado de coisas.

Por mais appes o que se façam, tudo será inutil, como o tem sido até aqui.

Um homem que se inscreve officilmente n'um team, que dá o seu nome para a Associação de Foot-ball de Lisboa, como concorrente ao campeonato por ella organisação, toma, até certo ponto, um compromisso moral; compromette-se a defe-der as cores do seu club, jogando nos matches officilmente designados. Desde que não o faça—não ser por motivos ponderosos—falla ao que se comprometteu, merecendo as censuras de todas as pessoas de são criterio. Pelos meios suasorios nada se tem conseguido.

Haverá, por ventura, algum processo de diminuir as continuas defeccões? Julgamos que sim.

Todos os clubs devem instituir uma tabella de multas, que serão applicadas aos jogadores que não compareçam nos campos á hora marcada. O jogador que tiver um motivo importante que o obrigue a faltar, deverá avizar na vespera, a tempo de ser substituido. Quando o não fizer será multado. E' claro que ha os casos de força maior, como doenca subita e grave, etc.

Com certeza que no nosso meio se julgará o nosso alvitre irrealisavel. Dir-nos-hão: «Os jogadores não pagarão as multas e, se tentarmos compelli-los a isso, sairão do club e entrarão para outro.»

Sim! Infelizmente, no nosso meio mudança de casa com uma facilidade assombro-

sa! Muda-se de club como se muda de camisa.

[Parece piada, mas não é!]
Hoje defende-se a cor branca, amanhã a cor preta, depois d'amanhã a cinzenta! São d'uma versatilidade espantosa!

Ha um meio, porém. E' unirem-se os clubs, não facultando o ingresso a um jogador que não tenha satisfeito os seus compromissos para com o club que abandonou.

A nossa federaçao alguma coisa poderia fazer, talvez, sobre este assumpto. Dêmos o alvitre—cumpriamos a nossa missao. As direcções dos clubs que estudem o melhor meio de o pôr em pratica.

E' certa a vinda de jogadores estrangeiros a Lisboa, para se defrontarem com os portuguezes. Urge começarmos treinos de conjuncto da equipie nacional que representa a Associação e dos restantes teams que jogarem com os nossos visitantes.

A equipie official deve ser a mais forte de todas. Mas só o será se treinar. De contrario, a sua existencia será d'um platonismo tólo e qualquer das nossas melhores equipies, Internacional, Bemfica ou Sporting, lhe será superior. E' isto que deve penetrar no cerebro dos nossos foot ballers.

Treinem-se, treinem-se, não nos cançaremos de repetir. Saedam um pouco a natural inercia; lembrem-se que, fazendo parte da equipie official, defendem tres bandeiras: a da Associação, a do club a que pertencem e que ficará honrado por contar esse homem no team nacional e, ainda por cima, a bandeira portugueza.

MÁ-FAMA

LUCTAS TERRIVEIS

Jack Meekins
contra Marchand

Deve real sar-se, em abril, um dos mais sensacionaes combates de socco

Os grandes combates, aquelles onde a destreza, a energia e o sangue frio são unicos predicaes para a victoria, enthusiasmam sempre as multidões. No numero d'estes combates e talvez aquelle em que mais são precisas estas qualidades, estão os de box—essa noble arte que os americanos transformaram, no exercicio mais violento, mas tambem no mais util como meio de educação e de defeza. Um bom boxer, um homem que tem a confiança nos seus punhos é sempre um homem superior, defendendo-se sempre com a lealdade que a confiança em si lhe dá. D'ahi vem ao pugilato no «ring» o nome de «nobre arte de defeza.»

Em todas as capitães estrangeiras os *matches* de *box* são os espectáculos que maior e mais escolhida concorrência chamam. E' sobretudo conhecido o interesse que se realçou no mundo inteiro o assalto que se realizou na Australia, entre o então campeão do mundo Tommy Burns e o que foi seu vencedor Jack Johnson. Organisaram-se comboios especiais, sendo os logares comprados a peso d'ouro. Assistiram perto de 120 mil pessoas a esse combate, o mais terrível que até hoje se tem presenciado. Burns, apesar da pequena estatura e do seu menor peso, resistiu durante 13 rounds ás investidas d'esse colosso, que o martelou desapidadamente, até que a policia interveio. E caso curioso, essas milhares de pessoas que de longe, de muito longe mesmo, tinham vindo para assistir a esse combate, que tinham gasto rios de dinheiro para o presenciarem, ao ser interrompido o *match*, levantaram-se, sem o mais pequeno protesto! A emoção da lucta e a sinceridade do ataque emudeceu até os exaltados!

Depois d'este *match*, um outro tambem de igual importancia se effectuou na America, entre Johnson e Jeffries. Em Paris os combates tambem se succedem entre *boxeurs* de valor e esses espectáculos são sempre seguidos com interesse.

Em Lisboa, onde as iniciativas são sempre acolhidas com uma certa reserva, quando se annunciou o primeiro *match* de soco, effectuado na praça do Campo Pequeno, entre Sam Mac Ve e Fred Drumond, essa reserva desapareceu. Todos os que se interessam pelo *sport* e que apreciam os combates emotivos correram aos *gutchets* e, entusiasmados, seguiram-no com particular attenção que, naturalmente, os combates violentos sempre despertam. Apesar da desigualdade dos dois combatentes applaudiram com o phernesim com que

sempre applaude o nosso publico, quando um espectáculo o entusiasma.

Estes espectáculos são caros e consequentemente não podem realizar-se com frequencia. Mas a iniciativa arrojada que tudo pode, que tudo consegue, quando a dirigiu a tem homens de força, de inquebrantavel vontade, não desanimou e hoje podemos dizer que em pouco tempo teremos em Lisboa um novo combate de *box* entre dois homens de igual valor, ambos conhecedores e scientificos, ambos cheios de esperanças n'uma victoria que os elevará no meio sportivo.

Estes dois homens são: Jack Meekins e Henry Marchand, que a 9 do proximo mez de abril vão disputar uma *bolsa* de réis 1:500\$000.

São soberbamente conhecidas as proezas d'estes dois combatentes. Meekins, o campeão da marinha inglesa, é dos mais resistentes e mais fortes *boxeurs* do seu peso. Os seus combates ficam sempre memoraveis pela energia e valentia que n'elles despande. E' conhecido pelo nome de *bull-dog terravel* pelo ardor com que se lança sobre os adversarios.

O *martelarem-lhe* a cara, longe de o atemorizar, ainda mais o incita á lucta, não havendo nos annos dos grandes combates de *box* noticia de um tão grande encarniçamento e coragem como a de Meekins, que nunca soffreu uma derrota por *Knock-out*. As victorias que os seus adversarios teem alcançado, são sempre aos *pontos*, devido talvez ao serem um pouco mais scientificos. Ha doze dias foi declarado nullo o seu *match* com a gloria dos francezes, o campeão *Battling* Lacroix.

Henry Marchand, o seu adversario, é dos melhores *boxeurs* francezes. Foi campeão de França em 1907, tendo abandonado o *ring* pouco tempo depois de ter ganho o campeonato. Seduzido novamente pelas

Missão de estudo da gymnastica sueca



F. de Serpa Pimental no gabinete do professor Forugren, no Instituto Central de Stockolmo

DESAFIOS INTERNACIONAES

Stade Bordelais Univeristé Club, em Lisboa

E' nos dias 20 a 23 de maio, que os *foot-ballers* portuguezes terão enejo de se bater contra o 1.º *team* da *association* do importante e sempre victorioso Stade Bordelais Univeristé Club. Os desafios serão em numero de 3 e todos organisados pela Associação de *Foot-ball* de Lisboa, que n'um dos *matches* opporá aos francezes o grupo misto que organisou, com esmerado criterio, com os melhores *players* nacionaes. O campo onde se realizam os desafios deve ser escolhido pela Associação e, portanto, terá as dimensões e condições regulamentares. Os *Sports Illustrados*, que tomaram o encargo financeiro dos desafios, vão antes da escolha do campo e sendo ouvidos os technicos da Associação, ver se conseguem um bom terreno para a execução dos *matches*.

Antes do Stade Bordelais?

E' provavel que, antes dos deafios com o Stade Bordelais, se realizem dois contra um *team* francez, que no norte de Hespanha, e no sudoeste da França, tem alcançado exitos successivos e ganho sempre os *matches* que disputa. A realizarem-se, constituirão uma bella serie de festas sportivas, animadas e brilhantes, os desafios em que tomar parte esse *team*-campeão.

CYCLISMO NACIONAL

O congresso da U. V. P.

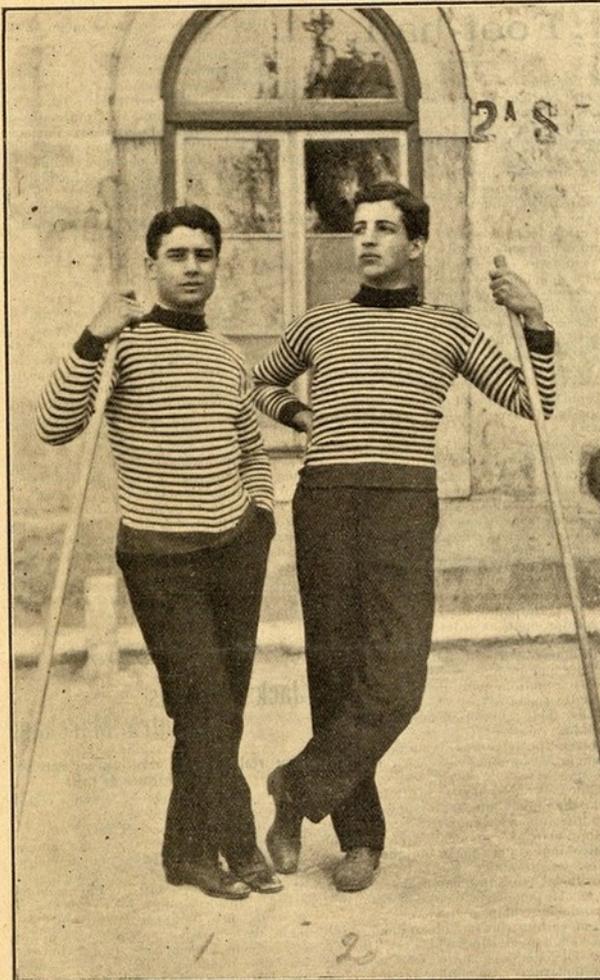
Realisou-se o congresso da União Velocipedica Portugueza, em duas sessões bastante concorridas que decorreram sempre com o maior entusiasmo. A presidencia da mesa, por doença do dr. José Pontes, foi tomada pelo sr. Soares Junior, secretariado pelos srs. Vasco Ribeiro e Victor Alves.

Lido e approvedo o relatório de contas da U. V. P., o congresso apressou-se em prestar a sua homenagem ao sr. conde de Caria, como um dos mais devotados amigos da velocipedia e da U. V. P., sendo nomeados os srs. dr. José Pontes, Soares Junior e Armando de Brito para, em nome do congresso, ir cumprimentar aquelle senhor. Em seguida foi apreciada a penalidade imposta por toda a vida ao sr. João Lacerda, corredor, sendo-lhe levantada, resolução esta que foi, commovidamente, agradecida pelo interessado, que estava na sala, e que aproveitou o ensejo para communicar á *assembly* a iniciativa que em breve vae pôr em pratica e que consiste, em bicyclete e sem dinheiro, percorrer a Europa, empreza arrojada em que é acompanhado pelos srs. Reint Rosentoh (filho) e Jacintho Pinto Ribeiro.

Entrando depois em discussão uma proposta para se officialisar as medalhas ganhas em provas officiaes, foi este assumpto discutido e nomeada para o resolver uma commissão, que ficou constituída pelos srs. Carlos S. Neves, Alfredo Santos Junior, Carlos Basilio de Oliveira, Vasco Ribeiro, Alfredo Ferreira, Augusto Freitas e Antonio Castello Branco.

Na segunda sessão, resolveram-se coizas importantes para o cyclismo nacional e procedeu-se á eleição para o anno de 1911-

Jogadores de pau=amadores



Os melhores jogadores de pau da Escola Academica Duval de Moraes, Manuel Gomes Palma

O que corre...

—Que um club lisbonense vae ter um *gymnasio* que desbancará todos os outros existentes.

—Que as festas dos Jogos Olympicos hão-de ter torneos que serão utilizados para o Congresso de Turismo e outros que pertencerão ao quadro das Festas da Cidade.

—Que para um campeonato internacional de esgrima, projectado por uma colectividade lisbonense, se moverão altas influencias para deslocar até Portugal fortes atridores que disputam um torneio em S. Sebastian.

—Que na proxima epoca de *foot-ball* haverá mais dois campos com todas as exigencias regulamentares.

—Que n'uma associação nautica se projectam realizar este anno muitas e importantes regatas.

—Que tambem n'uma associação nautica se vae proceder á formação de tripulações d'uma maneira nova. Escolhem-se os timoneiros e estes é que nomeiam os remadores.

—Que um mestre de armas, por signal militar, vae abrir um curso de esgrima para senhoras.

—Que a Sociedade Promotora da Educacão Physica vae enviar a Dresde, em fins de maio, um delegado seu ao congresso de hygiene e de *sports* e dois amadores praticos em torneos de atletismo ao ar livre.

—Que uma sala d'armas vae organisar uma brilhante festa n'um dos mais elegantes salzes de Lisboa.

—Que o poeta João Gouveia vae realizar algumas experiencias de *voe* mechanico, no proximo mez e já com caracter official.

—Que o famoso luctador George Hackenschmidt, o *leão russo* se apresentará em Lisboa, em junho ou julho.

—Que o celeberrimo austriaco Josef Steniback, o homem mais forte do mundo no exercicio de pesos e alteres, o colosso que ergue 5 vezes seguidas 140 kilos ao *jeté* com 2 braços, mostra decidido empenho de vir luctar a Lisboa.

—Que de Coimbra vem dois athletas disputar no fim de abril, o campeonato nacional de pesos.

—Que um mestre d'armas vae, no proximo mez de junho, em *tournee* artistica pela Europa e pela America.

—Que se vão estabelecer varias classes de lucta, com varios instructores obsequiosos.

—Que as variações na *gerencia* dos assumptos da instrucção primaria vieram prejudicar muito projecto de professores de gymnastica.

—Que o *Gymnasio Club* manda ao campeonato cinco athletas de muito valor.

—Que o *Athenen Commercial* não mostra decidido empenho de enviar representantes seus ao proximo campeonato de pesos.

1912. O Conselho Permanente ficou composto pelos srs: presidente; general Carlos Arbues Moreira, Vice-Presidente, Anselmo de Sousa, 2.º Vice-Presidente Cardoso de Menezes, vogaes, Carlos Calisto, Henrique Loureiro, Dr. Antonio Vianna, Araujo Mimoso, Annibal Pinto, Mario de Motta Ribeiro, Barros e Mello, José Beirão, Esteves Amorim e Senna Cardoso. A direcção fica constituída pelos srs. Dr. José Pontes, presidente, José Mendes Arnaut, 1.º vice-

desapareceu, surgem socios ás decenas e as que chegam e as que ficam, em horas apas, travam ultimas relações. Oxala, que o impulsivismo meridional não atire com tão bons propósitos para o cesto da desculpa, o de ser moda.

A conferencia em salbes animalograficos pegou. Não ha semana que uma palestra falhe ao annuncio costumeado de um animalographico chic. E todos os assumptos são ventulados. Chegamos a noticia de que o sport va ter o seu dia de critica e de analyse com humorismo. Lá iremos ouvir e sempre queremos ver se ha coragem para tudo dizer. Tudo seria bom... O humorismo não faltava porque os ridiculos são ás decenas. As carapuças seriam muitas, porque ha muitos que fazem sport só por dandismo. Seja quem for o conferente, pedimos a todos os santos que lhe desentaramelle a lingua. Venha a piada, que é bem precisa...

SILVIUS BELLICUS,

A OBRA DE «OS SPORTS ILLUSTRADOS» PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursões e certámenes sportivos

Os Sports Illustrados delinearam um programma que, executado, promoverá a maxima divulgação sportiva no país, levando a toda a parte a semente que ha de germinar, criando nas cidades portuguezas, pelo exemplo e pelo estímulo, nucleos sportivos. A nossa raça, entrando n'uma era nova, a que podemos chamar de renascença social, moral e politica, tende a acompanhar a par e passo, a civilização moderna. Por isso, onde houver um homem novo e um organismo a formar-se, é nosso intuito fazer d'elle um cultor apaixonado do sport.

O trabalho será intenso e a propaganda interessará todos aquelles a quem não é indifferente a educação physica. N'outro logar nos referimos aos matches de box e internacionaes de football a que o nosso bi-semanario anda ligado.

Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrasse, amavel e desinteressadamente cedida pela empreza, realisar-se-ão conferencias, em varias quintas-feiras de abril, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa. No dia 6 será conferente o nosso director, que dissertará sobre a educação de meninos e meninas dos 13 aos 18 annos.

Os Sports Illustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

O empresario do theatro da Avenida, sr. Luiz Gallardo, tambem offerceu gentilmente o seu theatro, para o nosso seminario realisar ali algumas conferencias aos domingos.

Concurso de jogos infantis

Está marcado para um dos proximos domingos, talvez o dia 2 do proximo abril, o concurso de jogos infantis, que se destina á compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas luntas.

N'uma pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço maximo de 100 réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia. O programma comprehende varias e espectaculosas provas como: as corridas do ovo e da colher, das compras, do dictado, dos cestos á cabeça, do pé coxinho, de tres pernas, da agulha e linha, de 50 metros, de 100 metros com handicab, de obstaculos, de saccos, etc.

Em seguida realisaremos em

Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Madrid, etc.

certamens de sports athleticos e saras gymnasticas, á semelhança dos torneos que levámos a effeito em Coimbra, com um exito invegalvel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscricção dos melhores athletas dos oito primeiros clubs de Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a realisar-se, á beneficio da sympathica associação Vintem das Escolas e com a cooperação dos srs. Estevão Pimentel, (governador civil da cidade) e Dr. Julio Martins.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, provavelmente, por occasião das grandes festas da cidade. Os Sports Illustrados contam com a cooperação da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Montez e do gymnasta sr. Benjamin d'Oliveira Jardim, que n'uma carta muito gentil elogiando a idéa das festas, nos promettia a sua prestimosa cooperação.

Em Beja, realisaremos as festas, com a gentil cooperação do sr. Dr. João Palma.

Em Coimbra, e a pedido instante de estudantes que cultivam o sport, repetir-se-ha, augmentando ainda, o successo da primeira festa realisada por nós.

Noticias do estrangeiro

Football association

O match entre a Suíça e a França.—O «Servette Football Club» de Genebra, foi jogar a Paris, contra o Cercle Athlétique de Paris, um match de association. O resultado foi um match nullo, por 1 goal a 1.

Este resultado, porém, não significa, de modo nenhum, que o jogo fosse igual de ambos os lados. Os suíços foram muito superiores, o que os jornaes francezes, embora muito a custo, se vêem obrigados a confessar.

Apezar de terem passado uma noite em comboio, foram mais rapidos e as suas passagens eram admiraveis. A sua tactica foi superior. Os suíços tem mostrado sempre, com rarissimas excepções, serem superiores aos francezes em association.

Football rugby

A final do campeonato francez de rugby aproxima-se. Na meia-final, o Sporting Club Universitario de France venceu o Stade deceste Tarbais, por 9 pontos a 5.

No mesmo dia o Stade Bordelais Université Club esmagou o Football Club de Lyon, por 26 pontos a 0! A superioridade do Stade Bordelais foi enorme. Félix Noël, classificado para a final, devendo lutar com o Sporting Universitaire de France.

Como temos dito já, quando nos temos referido á equipe de association do Stade Bordelais, o seu grupo de rugby é dos melhores, senão o melhor da França.

Aviação:

Corrida de aeroplanos Paris-Madrid.—Pelo jornal Petit Parisien vae ser organizada uma corrida de aeroplanos de Paris a Madrid, em varios etapes. A prova deve realisar-se no proximo mez de maio.

Aeronautica

O balão «Parseval VI» destruido.—Muitos leitores, ao terem conhecimento dos desastres succedidos aos dirigiveis allemães, suppõem-nos, talvez, devidos á sua inferioridade. Nada d'isso. Assim como os francezes são os campeões do aeroplano, os allemães são os campeões do balão dirigivel. São as duas escolas.—o mais peizado e o mais leve do que o ar.

Ha dias, quando faziam sahir do hangar o balão, estando o tempo pouco seguro, uma violentissima rajada lançou-o contra a parede, rasgando-lhe completamente o envolvero. Estalou como uma bola de sabão!

Remo

Match Oxford-Cambridge.—Estão seguindo um treino rigoroso as duas equipes das Universidades inglezas que, como todos os annos, vão disputar o seu match no proximo dia 1 d'abril. Oxford ganhou em 1909 e 1910. Ganhará tambem este anno?

Box

Uma victoria de Mac-Farland.—O famoso pugilista Paeky Mac-Farland ganhou um match contra Owen Moran, em Nova-York. A sua victoria foi contacta aos pontos. O match disputavase em dez rounds. Mac Farland mostrou-se, desde o primeiro ao ultimo round, nitidamente superior, lançando mesmo o adversario a terra uma vez e não recebendo mais de dez ou doze golpes nos dez rounds.

Uma victoria de Wolgast.—O campeão do mundo dos pezos leves, Ad. Wolgast, venceu, em Los Angeles, Georges Memis, por knock-out, em 9 rounds.

Fred Welsh.—O pugilista Fred Welsh desembarcou em Nova York, contando-se-se que se encontre brevemente n'um match contra Paeky Mac Farland.

Pezos e alteres

Maurice Deriaz bate um record do mundo. —Maurice Deriaz bateu o record do mundo do spanle e jete com um braço, á direita, com 10 kilos! E' assombrosa esta performance. O detentor d'este record era, ha uns tres annos, o proprio Deriaz, que o foi elevando successivamente, até 108 kilos. Durante muito tempo se julgou impossivel que subisse além de 100 kilos. E' preciso notar que Maurice não se dedica especialmente a levantar pezos. O record do mundo, agora realisado, foi feito no «Club Athlétique des Gobelines», sendo o pezo (depois de verificada), levantado na presença do dynamometrista official do Halterophile Club de France, Maurice Miguet e de varios sportsmen conhecidos nos meios athleticos parisienses

Realisa-se amanhã a abertura official da epoca

Dez touros de Emilio Infante—Rafael Gonzalez «Machaquito»

A empreza do Campo Pequeno abre hoje as suas portas, quer dizer: a abertura official da epoca de touros effeetua-se hoje. A corrida de abertura está organizada por forma a contentar os aficionados. A empreza Baptista e Lacerda foi alugar o curro ao nosso mais afamado creador, o sr. Emilio Infante da Camara contractou o valeroso Machaquito e escolheu o pessoal portuguez entre os nossos melhores artistas, pois toureiam a cavallo Morgado de Covas e José Casimiro, e a pé Theodoro Goncalves, Jorge Cadete, Manuel dos Santos e Alexandre Vieira.

O grupo de forcados está formado com bons pegadores, e o espada traz os seus excellentes bandarilheiros Blanquet, Camará e Cantimbras.

A corrida começa ás 3 1/2 e tem o seguinte detalhe: 1.º para José Casimiro, 2.º idem Theodoro e Cadete, 3.º idem Manuel dos Santos e Vieira, 4.º idem Morgado de Covas, 5.º espada Machaquito, 6.º idem José Casimiro, 7.º idem Cadete e M. dos Santos, 8.º idem espada Machaquita, 9.º idem Morgado de Covas, 10.º idem Vieira e Theodoro.

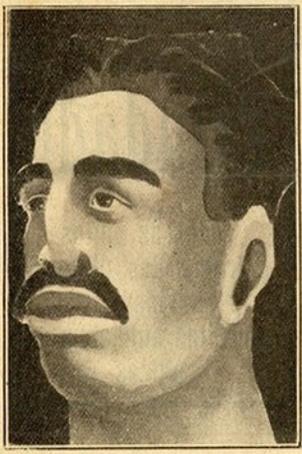
Raphael Gonzalez, Machaquito

é hoje na tauromachia um dos primeiros vultos. Toureiro valeroso, arrima-se aos touros, toureia-os de capa e muleta com classicismo, bandarilha primorosamente, e mata como poucos espadas o teem feito. E em todo o seu trabalho nota-se um arrojo que arrebatava as multidões e lhe dá celebridade.

Machaquito tomou a alternativa de matador de touros em Madrid, na tarde de 16 de setembro de 1900, matando com uma bella estocada um touro de Veraçua, depois d'uma faina de muleta valente e intelligente. Recebeu a alternativa das mãos de Emilio Torres Bombita, e n'estes dez annos tem feito uma carreira triumphal.

Antes de tomar a alternativa tinha-se Rafael apresentado em Madrid, como novi-

A caricatura no «sport»



J. S. Remador valoroso da Associação Naval

presidente, Antonio Soares Junior, 2.º vicepresidente, Telles de Sousa, 1.º secretario, Lourenço Loureiro, 2.º secretario, Theophilto Neves, Theosoureiro, Victor Alves, João Dias de Brito e Alvaro de Oliveira, vogaes.

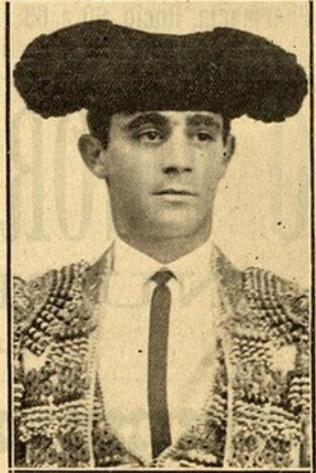
Notas de um espectador

O ex-gymnasta José Freire Maya escreve a um redactor de um jornal coisas interessantes. Escreve-as do Porto e tem o sabor de fazer reclame a um mestre de jogo de pau de Lisboa. Foram-me mostradas e não resisto á tentação de um commentario. Diz elle que vem atirado nas considerações porque se refere a luctadores que andaram por Lisboa ha tres mezes. Chama terrivel a Schackman, brutal a Massetti, famoso a Sebencan, herculico a Justiniano da Silva. Pergunta pelo japonês Kirano e pelo invencivel Raku. E com tanta consideração e com tanta pergunta, acaba por dizer que tudo que esses celebres fizeram, é sinu muito bonito para o ring, mas que não tem applicação, pratica nem utilidade. Affirma que o mestre Arthur dos Santos, com um cacete nas unhas, isto é, arbitro em justiça de Fafe, dava cabo de todos os Pons, com os seus bras rone e dos Raku com os seus armlocks.

O homensinho conjunde as coisas, mas é sincero e desculpavelmente faccioso por um exercicio bem portuguez. Por isso lhe pedoamos a confusão de trabalhos e desconhecimento da proporção combativa de cada um. Tem ainda outra desculpa, a de fazer reclame a um mestre amigo, que é bom rapaz e que talvez ignore que tem no Porto tão grande admirador.

Onde se vae parar? Havia já o looping the loop, o turbilhão da morte, a flecha humana. Temos agora uma nova invenção, mais arriscada e emocionante que as anteriores. Vem-n'a os espectadores d'um circo de Berlin. E' o Midi Air Race, na qual dois automoveis descem uma rampa a pique e saltam no espaço para vir agavar uma segunda pista. E, durante o salto, o carro que parte em segundo logar, passa por cima do outro. Os dois automoveis são guiados, um por um homem, outro por uma mulher, a bella Georgina, uma moçeta na que tem 1.º, 85 de altura. Aposlamos que Lisboa nunca terá tal attracção. O unico empresario capaz de contractos pesados é o do Colyseu. Mas esse prefero o socco a um desastre provavel em dia de espectáculo...

Falam-se de festas de turismo, festas dos Jogos Olympicos. Festas de uma semana de outono em Cascaes, festas de clubs e festas com caracter internacional. Projectos? Não sabemos. O que dá é nota de mais vida e mais agitação. Nos clubs, onde o snobismo



heiro, em 8 de setembro de 1898, formando com o infortunado Lagartijo Chico e outros jovens a chamada cuadrilla de niños cordobezes, occupando Rafael o posto de primeiro espada. Antes tinham percorrido as provincias, em constantes triumphos. Desde a estreia em Madrid até á alternativa, mataram 102 rezes e tourearam em 18 corridas em Madrid, caso excepcional na historia do toureio. E, caso unico, deram, antes da alternativa, tres corridas de despedida.

O valor, que estes factos provam, é ainda em Rafael uma grande qualidade. Lisboa, de resto, conhece-o, e sabe o que elle vale, porque Machaco é sempre o mesmo toureiro arrojado e conhecedor.

Os Sports Illustrados

Table with subscription rates for Portugal and adjacent islands, and for Portugal, Spanish, and Foreign. Includes columns for monthly, annual, and biennial rates in réis and escudos.

8
OS SPORTS ILLUSTRADOS

**Bonbons, Cacau, Cakula e
Chocolate** *Pedir em toda a parte*

INIGUEZ

**Theatro
Apollo**

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Agulha
EM
palheiro

94, Travessa de S.^{ta} Quiteria, 94

PROPRIETARIO
GUILHERME REIS



Unica casa no genero em Portugal que importa cães do estrangeiro e exporta para a provincia, Africa e Brazil.

Cedem-se cães para padriar e recolhem-se animaes em boas condições.

Livro de informes e prospectos remetem-se contra 105 réis em estampilhas.

SALAO
DA
Trindade

Todas as noites
estreias das ultimas
novidades
em fitas animatogra-
picas

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, economico, eficaz e inofensivo para adultos e creanças. Caixa 240 réis. — Companhia Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana, guarda-chuvas, bengalas, gravatas, capacetes, espadas, charlateiras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de fantasia para encadernar o **segundo semestre de 1910** da *Illustração Portugueza*. Preço 360 réis. Também ha, ao mesmo preço, capas para os semestres anteriores. Envia-se para qualquer ponto a quem as requisitar. A importancia pode ser remetida em talão do correio ou sellos em carta registada. Cada capa vai acompanhada do indice e frontispicios respectivos.

Administração do SECULO—LISBOA

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Companhia Portugueza Hygiene é de grande efficacia nos casos de dyspepsia, dilatação do estomago, embaraço gastrico, digestões dificeis, flatulencia, diarrheas putridas e em geral nas fermentações intestinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

O VIGOR PHYSICO

NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

Não depende só da constituição, mas da hygiene e alimentação salutar.

Alimentae-vos com as receitas do FORMULARIO DIETETICO e quando quizerdes produzir um aturado trabalho muscular, tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA
ZINCOGRAVURA
e **PHOTOGRAVURA**
STEREOTYPIA

Em zinco simples de 1.^a qualidade, cobreado ou nickelado **em cobre.**

A côres, pelo mais recente processo—o de trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes para este genero de trabalhos.

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA